



III SRCCC

Seminário Regional
Comércio, Consumo e Cultura
nas cidades

Sobral-CE, 19 a 22 de junho de 2017

AS TRANSFORMAÇÕES NA ATUAÇÃO DO DOCENTE A PARTIR DA FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO NO DISTRITO DE ARAPÁ/TIANGUÁ-CE.

Ernestina Nogueira Medeiros¹

Luciana Sá Cunha²

Maria Cássia de Sá³

Virgínia Célia Cavalcante de Holanda⁴

RESUMO

É inconteste que a presença da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), enquanto Instituição de Ensino Superior se constituiu em forte expressão na expansão e interiorização do Ensino Superior no Estado do Ceará, por meio de parcerias com municípios, a exemplo de Tianguá- CE. O presente artigo analisa as transformações no perfil do profissional docente do distrito de Arapá, pertencente ao município de Tianguá, a partir da formação superior ofertada pela (UVA) e seus rebatimentos na educação básica de Arapá. A interiorização do Ensino Superior nos últimos quinze anos facilitou o acesso de muitos jovens a um curso superior com destaque para as licenciaturas e contribuiu para a melhora dos índices educacionais de muitas cidades, mas quase inexistem avaliações qualitativas sobre o desdobramento da formação do professor para educação em lugares distante das cidades, nesse sentido nossa análise ganha relevo.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Básica; Arapá-Tianguá/Ceará;

INTRODUÇÃO

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú. (UVA) e Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (FUNCAP). Email: tininhamedeiros028@gmail.com

² Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú. (UVA) e Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (FUNCAP). Email: lucianacunhasa@gmail.com

³ Professora Substituta do Curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú. (UVA) e Pesquisadora no Projeto: A ampliação do Ensino Superior nas Cidades Médias Nordestinas e seus rebatimentos no Espaço Urbano e Regional. Financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (FUNCAP). Email: m.cassiasa@gmail.com

⁴ Professora Adjunta do Curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú. (UVA) e Bolsista Produtividade da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (FUNCAP). Email: virginiaholand@hotmail.com

A expansão das Instituições de Ensino Superior nas últimas décadas e a interiorização das mesmas abriu novas oportunidades de formação profissional e facilitou o acesso dos jovens ao ensino superior. Partindo desse pressuposto buscamos compreender por meio dessa pesquisa as transformações no perfil do profissional docente do distrito de Arapá, pertencente ao município de Tianguá-CE e quais os impactos que a formação acadêmica traz para a educação básica de Arapá principalmente por meio da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

As Universidades Estaduais Cearenses foram os principais agentes de interiorização do ensino superior facilitando o acesso dos estudantes as universidades e contribuindo para a melhora dos índices educacionais de muitos municípios, sobretudo pela qualificação dos professores do ensino básico. Na segunda metade da década de 1990, a qualificação dos jovens eram ofertadas pelos Cursos do Centro de Ensino Tecnológico (CENTECs) e dos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) implantados pela Secretária da Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará em parceria com as Universidades Estaduais. Esses centros desempenharam papéis de fundamental importância em comunidades distantes dos centros mais dinâmicos, eram cursos rápidos de: eletricitista, panificação, fabricação de velas, secretariado e turismo.

Passado a fase desses cursos descentralizados ofertados gratuitamente em muitos municípios do Estado do Ceará, surgiram os cursos descentralizado de Licenciatura coordenados por Institutos de Ensino Superior, mas Chancelado pela (UVA), causando reviravoltas na formação superior do profissional docente de Arapá.

Essa expansão ocorrendo paralela a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), que visava a universalização e promoção da Educação Básica, dentro da responsabilidade compartilhada da União, Estados e Municípios. Nesse contexto a valorização do professor não viria sem a formação, mas como abarcar todos os lugares? A exemplo de Arapá, distrito distante da sede municipal, cuja presença da escola remota a tempos pretéritos e seus primeiros professores são oriundos de fora do lugar.

É importante analisar esses fenômenos que são transformadores do espaço e das relações sociais. Dessa forma, a recente presença do Ensino Superior em uma região é um processo que merece ser estudado, uma vez que sua expansão implica em mudanças importantes onde acontece.

A escolha do distrito de Arapá como local de análise baseou-se no pressuposto que é relevante estudar também os rebatimentos da chegada do Ensino Superior em um pequeno distrito no interior do estado e como essa presença modifica e desenvolve a educação local. Atualmente, é inquestionável o

papel das universidades na produção e construção do conhecimento e na formação de recursos humanos.

Propomo-nos analisar as transformações ocorridas no perfil do profissional docente do distrito de Arapá, não por acaso, uma vez que encontramos na educação básica local o maior número de profissionais graduados que depois de formado se insere no mercado. O interesse nessa reflexão ocorre também porque somos parte desse distrito e nele estudamos, vivemos e certamente atuaremos.

Nossa pesquisa sendo operacionalizada por meio das observações diretas e entrevistas realizadas com profissionais docentes do distrito de Arapá. Contamos ainda com depoimentos dos gestores das três escolas do distrito: duas municipais que oferta o Ensino fundamental I e II e uma de Ensino Médio pertencente a Rede Estadual. As informações cedidas pelos docentes foram fundamentais para a concretização de nossa pesquisa, uma vez que parte desses profissionais atua a um bom tempo na Educação Básica do distrito e/ou foram alunos dessas escolas, o que nos conferiu valiosas informações sobre o perfil dos docentes que lecionaram no distrito.

BREVE HISTÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO EM ARAPÁ

O município de Tianguá conta com 68.892.00 habitantes, distribuídos nos seus cinco distritos: Arapá, Caruataí, Pidoguaba, Tabainha e mais o distrito sede, ou seja, a cidade de Tianguá. O distrito de Arapá conta com cerca de 2.832 habitantes, localizado na depressão sertaneja, ao sopé da Serra da Ibiapaba, distante 20 km do distrito sede.

No início de sua formação o então Uberaba, hoje Arapá, a aquisição da leitura e da escrita era apenas para aqueles que podiam pagar professores particulares. Os poucos privilegiados ao aprender a ler e escrever, muitas vezes apenas o próprio nome, obtinham em seguida a obrigatoriedade de votar nos candidatos dos pais, ler cartas e escrever outras, essas aulas voltadas a aquisição mínima da leitura e da escrita duravam de 15 a 30 dias ao ano.

Na década de 1930, o pequeno povoado com moradores e comerciantes instalados nos arredores da capela, levou os chefes de família a começaram a trazerem professores para ensinarem pequenos grupos de pessoas. Alguns anos depois no início da década de 1950, foi construído o primeiro grupo escolar do distrito, porém com falta de professores, viveu uma situação de abandonado de sua estrutura. Sendo necessário mais uma década, por volta de 1963 à 1966 sob a administração do prefeito Francisco Virgílio Filho a construção de um novo grupo escolar, prédio onde até o presente

funciona o Centro Educacional Professora Lucimar César Félix (CEL), antigo anexo da escola Centro Educacional Professor Osvaldo Nogueira Lima (CEPON).



Figura 02 – Segundo grupo escolar do distrito construído em 1966 em sua forma atual. Fonte: Medeiros (2016).

Na década de 1970 lideranças políticas conseguiram trazer ao distrito de Arapá o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), projeto do Governo Federal criado pela Lei Nº 5.379, de 15 de dezembro de 1967 visando alfabetizar jovens e adultos, mas esse movimento demandava recursos, o período de recessão econômica dos anos de 1980 tornou a continuidade do projeto inviável. Além do MOBRAL, no distrito também ocorreram aulas da Fundação Educar e do Movimento de Educação de Base (MEB) vinculado a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), movimento que por sua vez também desenvolvia a leitura e a escrita de jovens e adultos, baseado na pedagogia de Paulo Freire.

Até 1990, a escola municipal construída em 1966 atendia apenas o ensino fundamental I, ou seja até a 4ª série, os alunos do distrito que quisessem seguir com os estudos se deslocavam até as cidades de Tianguá ou Coreaú para terminar pelo menos o chamado primeiro grau, hoje ensino fundamental II. No final dos anos de 1980 e início dos anos de 1990, por meio das reivindicações da então diretora Maria de Lourdes Cunha Aguiar impulsionada pelos apelos da comunidade, conseguiu a ampliação do grupo escolar, e no início de 1991 a implantação da 5ª série, no fim do ano de 1994, realizou-se a formatura da primeira turma de 8ª série do distrito. Nas palavras de Pontes (2014), o distrito de Arapá contou com duas grandes conquistas referentes a educação, decisivas a evolução educacional: a chegada do *campus* avançado da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) em Tianguá e a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF).

A fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) com sede na cidade de Sobral, criada pela Lei Municipal 214, de 23 de outubro de 1968, sancionada pelo prefeito Jerônimo Medeiros Prado, em 1995 chegou em Tianguá com o nome de Campus Avançado de Difusão Tecnológica, atendendo uma reivindicação da sociedade e tendo em frente o Monsenhor Tibúrcio Gonçalves de Paulo e sob a administração do Prefeito Municipal Aldy Nunes e da secretária de educação Maria do Carmo Herculano (Pontes, 2014, p. 45).

Com o advento da educação superior em Tianguá os alunos que concluíam o ensino fundamental, na época 8ª série, entravam no ensino superior ofertado no município. Mais tarde, no início dos anos de 1999 foi implantada em Arapá a primeira turma de 2º grau, hoje Ensino Médio, por meio da diretora Maria Terezinha Albuquerque Arrais, diretora da Escola de Ensino Médio Tancredo Nunes de Menezes, e Maria da Conceição Guilherme Martins Madeira, diretora do Centro Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE- 05). A escola passou a funcionar como anexo da escola Tancredo Nunes de Menezes no prédio construído no ano de 1978 com recursos do estado. Os primeiros professores dessa instituição são filhos de Arapá e beneficiados pelo ensino superior ofertado pelo Campus Avançado de Difusão Tecnológica da UVA, implantado em Tianguá.

Ao longo de treze anos em exercício o anexo da Escola de Ensino Médio Tancredo Nunes de Menezes atendendo aos alunos de Arapá e localidades circunvizinhas, sob a coordenação de Francisco Herlando Rodrigues da Silva, conseguiu com o empenho da coordenadora da (CREDE- 05), a independência da Escola de Ensino Médio de Arapá, hoje nomeada de Escola de Ensino Médio Raimundo Marques Nonato.



Figura 03- Escola de Ensino Médio.
Fonte: Medeiros (2016).

No início do século XXI os avanços na educação pública de Arapá foram bastante significativos, até então a atual escola de ensino fundamental funcionava em um prédio antigo, o segundo grupo construído no distrito em 1966, não comportando mais o número de alunos. No ano de 2009 foi inaugurado um novo espaço físico para o funcionamento do Centro Educacional Professor Osvaldo Nogueira Lima (CEPON).



Figura 04- Escola de Ensino Fundamental Centro Educacional Professor Osvaldo Nogueira Lima.
Fonte: Medeiros (2016).

No ano de 2013 o Centro Educacional Professor Osvaldo Nogueira Lima atendeu 659 alunos, do Arapá e comunidades circunvizinhas, hoje conta com um quadro docente de cerca de 10 professores.

O PERFIL DOS PROFISSIONAIS DOCENTES QUE ATUAM NAS ESCOLAS DE ARAPÁ

As transformações do território brasileiro, tanto no que diz respeito às suas bases materiais, quanto sociais, devido a evolução técnica e científica, passam a exigir novas qualificações profissionais, como nos sugerem Santos e Silveira (2000). Como colocamos anteriormente, por volta da década de 1930 as famílias de maior poder aquisitivo começam a trazer professores particulares para ensinarem seus filhos, dentre muitos se destacou Osvaldo Nogueira Lima recém chegado em Arapá, esse professor ministrava aulas em sua própria residência, contribuía com as atividades educacionais e religiosas. Em reconhecimento ao seu legado a escola de ensino fundamental leva seu nome.

A chegada do Campus Avançado de Difusão Tecnológica na cidade de Tianguá, atendendo a reivindicação da comunidade, trouxe oportunidades aos jovens que começaram a se interessar pela docência, vendo no exercício da profissão uma possibilidade de ascensão social e de permanência no seu lugar de origem.

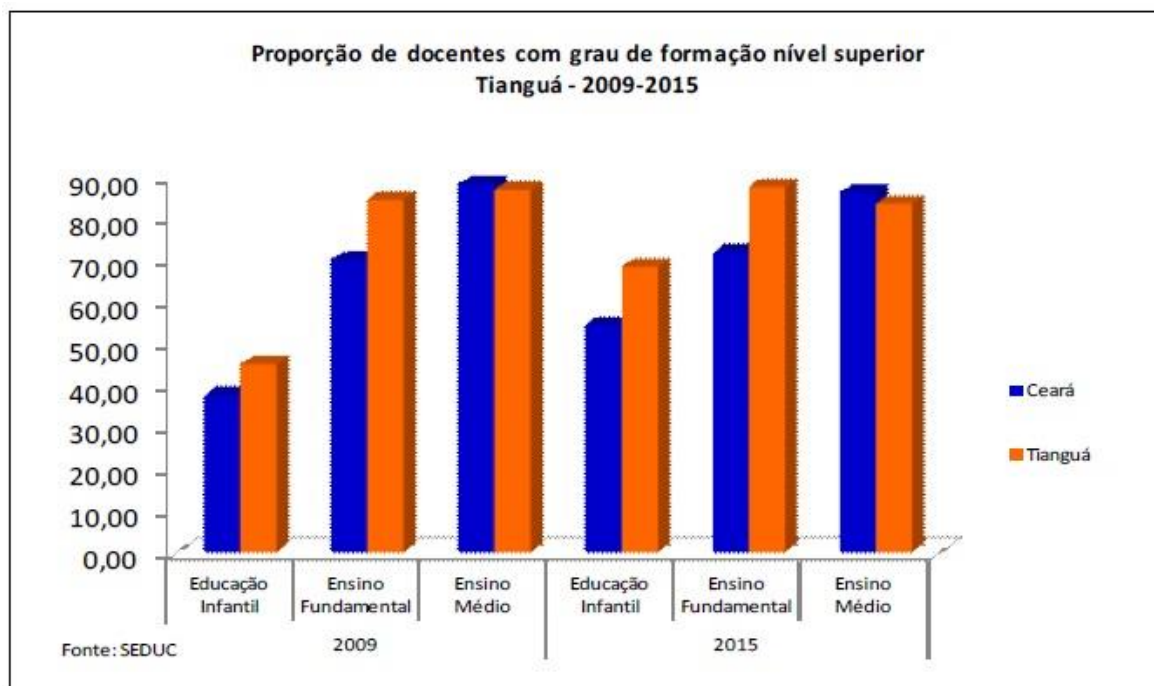
As pessoas constataam que gradativamente ingressar no magistério não ocorre por indicação política, pois tem início a abertura de concursos públicos municipais. Até mesmos os professores que tinham seus contratos passaram a temer a perda de seus postos de trabalhos, assim, buscaram a formação superior. Essa realidade sendo revelada nas salas de aulas de curso formação de professores, onde era comuns alunos de diferentes faixas etárias, oriundos dos distritos de Tianguá.

A implantação desses espaços de formação não se deu apenas em Tianguá, mas em outras cidades como Acaraú, Camocim, Santa Quitéria e Nova Russas, apenas para citar alguns. Esses cursos de magistério superior ocorriam aos finais de semana ou no período de Julho e Janeiro.

Com a criação do Instituto de Estudos e Pesquisas do Vale do Acaraú (IVA), em 31 de maio de 1996, e sua chegada em Tianguá facilitou ainda mais o acesso dos jovens arapaenses à formação superior, diante das dificuldades que seria se deslocar a Sobral, devido aos custos que traria esse deslocamento. Os primeiros professores atuantes na educação básica de Arapá tiveram sua formação através dos cursos ofertados pelo IVA, iniciando-se por volta de 1998. Já por volta de 2006 os estudantes que terminavam o ensino médio passaram a se deslocar para Sobral em busca da formação, hoje cerca de 15 estudantes de Arapá são acadêmicos de alguma licenciatura ofertada pela UVA.

Na última década o crescimento no número de graduandos de Arapá vem apresentando um aumento significativo. De 2006 à 2016 se formaram pela UVA, 8 (oito) profissionais oriundos do distrito, número expressivo quando nos referimos a um lugar com cerca de 2.832 habitantes, os mesmos compõem o quadro de professores das escolas de Arapá. De acordo com Coordenadoria Regional de Desenvolvimento de Educação (CRED 5 -Tianguá), nos últimos 6 (seis) anos, a proporção referentes aos docentes com ensino superior no município de Tianguá superou diversas vezes a proporção estadual. (Gráfico 01);

Gráfico 01- Docentes com grau de formação de nível superior Tianguá- 2009-2015



REPERCUSSÃO DO ENSINO SUPERIOR EM ARAPÁ E SUA MELHORIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Com o acesso ao ensino superior facilitado pelo advento da universidade, os professores que até então não possuíam ensino superior e ministravam aulas para o ensino fundamental tendo cursado somente o ensino médio ou até mesmo só o fundamental passaram a buscar uma melhor qualificação. Com o aumento no número de docentes, veio o aumento dos discentes, as escolas ganharam adaptações, bibliotecas e laboratórios de informática, cresceram fisicamente para abrigar os estudantes não só do distrito, mas das localidades circunvizinhas. Podemos analisar tanto as mudanças no perfil do profissional, como os impactos trazidos pelo ensino superior ao distrito. (figuras 05 e 06);



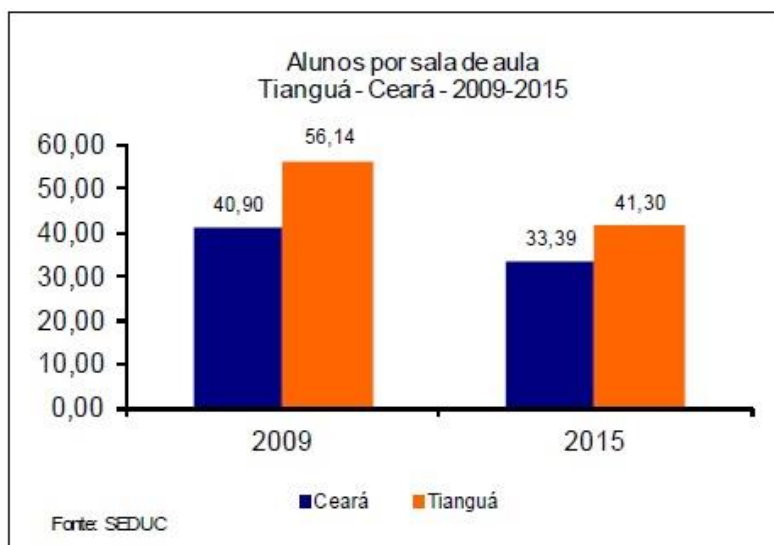
Figura 05- Laboratório de informática da Escola de Ensino Médio Raimundo Marques Nonato. Fonte: Medeiros (2016).



Figura 06- Biblioteca em reforma da Escola Centro Educacional Professor Osvaldo Nogueira Lima. Fonte: Medeiros (2016).

Segundo dados revelados pela Secretaria de Educação do Estado (SEDUC- 2016), referentes ao perfil básico da Educação municipal, no ano de 2015 houve uma queda significativa no número de alunos por sala de aula tanto no município quanto no estado. (Gráfico 02):

Gráfico 02- Alunos por sala Tianguá- 2009- 2015



Podemos atribuir essa melhora ao aumento no número de escolas e ao aumento nas estruturas das então existentes. Para o ano de 2017 o município de Tianguá conta 65 escolas municipais, oito escolas particulares na cidade, sete escolas estaduais.

Hoje a educação básica de Arapá conta com um significativo número de docentes graduados e com pós-graduação nível de especialização na sua área de atuação, dos cerca de 40 professores atuantes nas 3 (três) escolas de Arapá, vinte são do próprio distrito e já formados, 15 são universitários recém saídos do Ensino Médio e que estão cursando licenciatura na (UVA), conforme já se fez

menção. É notório as transformações na educação básica em Arapá, em parte decorrente na melhora da formação dos professores. Há uma crescente procura pelas escolas do distrito de alunos oriundos de municípios vizinhos.

A BUSCA PELA LICENCIATURA

Os desdobramentos relativos à expansão do Ensino Superior pós anos 2000 nas Cidades Médias são significativos. Podemos identificar que no noroeste do estado cearense a oferta de Ensino Superior teve início na cidade média de Sobral e vai reverberando nos municípios a sua volta, assim, podemos perceber seu destaque até mesmo em um pequeno distrito como de Arapá.

A maioria dos graduados do distrito de Arapá optou pela licenciatura, nesse sentido, a educação básica local é atividade que oferece o maior número de profissionais com Ensino Superior. A presença de docentes graduados é relativamente recente. É possível que a médio e longo prazo outros profissionais qualificados se estabeleçam e mude a oferta de serviços em outras atividades.

Ao estudar o processo resultante do crescimento de profissionais formados, buscou-se fazer uma análise histórica para enfim compreender sobre os fenômenos que impulsionaram tal crescimento. Diante de dados fornecidos pelos próprios profissionais docentes em entrevistas realizadas junto aos mesmos, verificou-se que grande parte desses profissionais que trabalham nas três escolas do distrito, são originários do próprio lugar. Tal fato contribui para inferir que estes têm uma identidade com seu lugar e que não pretendem deixar Arapá, dando uma contribuição para a melhora da educação do distrito.

Sobre a interiorização do Ensino Superior ressalta Dantas:

As universidades Estaduais também se expandiram. Boa parte de tal expansão aconteceu fora dos grandes centros, nas chamadas cidade médias. Esse processo, comumente chamado de interiorização do Ensino Superior, tem contribuído para o desenvolvimento das cidades em que estão instalados os campi universitários, bem como para os municípios do entorno. (Dantas & Clementino, 2014, p. 23)

A interiorização do ensino superior e a expansão do mesmo trouxe diversas transformações no que diz respeito a educação básica, as entrevistas realizadas com os docentes revela essas mudanças. Com o advento das escolas no distrito surgiu a necessidade de formação superior, ou seja, uma maior qualificação por parte dos professores que ali atuavam, no início entre os professores pioneiros apenas um cursava o ensino superior e lecionava. O ingresso no ensino superior sendo

crescente nos últimos 10 anos. Dos 35 professores atuantes no âmbito das três instituições de ensino básico, 20 como já citamos anteriormente são oriundos do próprio distrito, dentre eles 7 (sete) homens e 13 mulheres, com faixa etária de 24 à 55 anos, com formação nas áreas de: Química, Matemática, Biologia, Português, Geografia, História, Educação Física, Inglês e Pedagogia.

O tempo de magistério dos professores em geral varia de três meses à 21 anos, dos 35 docentes atuantes, 26 são concursados e 9 (nove) têm contrato temporário. De acordo com esses professores as mudanças na educação em Arapá, contribui para reter os alunos no próprio distrito ofertando mais conhecimentos sobre seu lugar.

De acordo com as entrevistas à opção pela licenciatura, foi impulsionada pela oferta de formação no próprio Município. Soma-se a isso a carência de profissionais graduados no distrito de Arapá. Dessa forma, pode-se perceber que o mercado de trabalho e a proximidade dos cursos foram os fatores que mais pesaram na escolha da área de formação.

Os professores demonstram a relevância da formação superior quando afirmam que essa é um dos meios de emancipação intelectual e de estabilidade no mercado de trabalho. Percebemos uma auto estima elevada na fala desses profissionais, pois consideram sua profissão promissora no distrito de Arapá.

Em sua atuação profissional afirmam buscarem sempre incentivar seus alunos, a buscarem o ingresso no ensino superior como realização profissional e emancipação pessoal. Em suas falas mencionam ainda como a escola vem ajudando na formação de cidadãos mais autônomos e críticos perante a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de uma narrativa sobre as mudanças na Escola do distrito de Arapá pudemos perceber o aumento de professores graduados originários do próprio lugar. Ao analisar o perfil docente das três escolas do distrito, pudemos concluir que a grande maioria formou-se na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Com o advento de profissionais graduados, a educação passou a ter um significado maior para o distrito, uma vez que as escolas ganharam adaptações e cresceram fisicamente para abrigar e ofertar a um número cada vez mais crescente de discentes, somando-se a isso o trabalho de docentes

graduados que trouxeram um novo aspecto pedagógico. Como ressalta Pontes ao analisar as mudanças recentes da educação em Arapá:

Com o processo de emancipação da escola as mudanças foram visíveis; a escola passou a ser mais atrativa, por ocasião do aumento de materiais pedagógicos adquiridos com os recursos financeiros do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e a chegada de professores habilitados nas áreas do conhecimento. No aspecto pedagógico, a escola passou a contar com coordenadores pedagógicos que trabalhavam junto aos professores e alunos para desenvolverem melhor o ensino e a aprendizagem. (PONTES, 2014, p. 44)

Destarte, podemos afirmar que a interiorização do ensino superior contribuiu para o desenvolvimento do distrito de Arapá, tanto no âmbito educacional referente ao profissional docente, quanto no crescimento do lugar num contexto geral, trazendo diversas transformações no seio escolar e na vida dos estudantes diante das facilidades ocasionadas por todo esse processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Cassiano C. **O uso do Território brasileiro e as Instituições de Ensino Superior**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

DANTAS, Joseney Rodrigues de Queiroz; CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda. **A Expansão do Ensino Superior e as Cidades Médias**: Um estudo sobre a atuação da UERN/Campus de Pau dos Ferros (RN). Rio de Janeiro, 2014. Artigo (Revista política e planejamento regional).

FREIRE, H. P. **O uso do território de Sobral – Ceará pelas instituições de ensino superior**. Dissertação (Mestrado acadêmico em Geografia). Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza: 2011. 112 p.

IPECE. Perfil Básico Municipal. Tianguá- Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br>. Acesso em 10/01/17.

PONTES, Benedita Antônia de Souza. **Arapá aqui é meu lugar**. Tianguá. 1ª Edição. Global, 2014.

SANTOS, Milton. & SILVEIRA, Maria Laura. **O Ensino Superior Público e Particular e o Território Brasileiro**. Brasília: ABMES, 2000. 163 p.

SOARES, José Teodoro. **Em Defesa da Universidade Cearense**. Sobral. Edições UVA, 1997 (Coleção Novos Tempos; 3).

SOARES, José Teodoro. **Educação superior para o povo**. Sobral. Edições UVA, 2000. 112p.